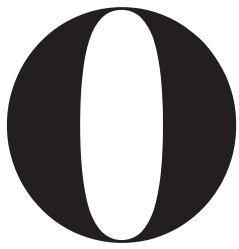


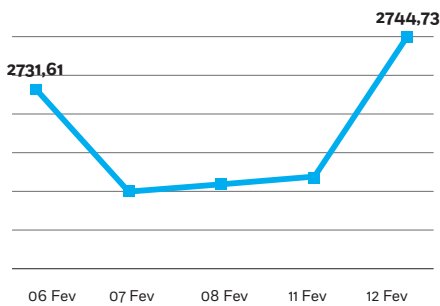
Markets

06/02 - 13/02



Brent voltou a valorizar esta semana e ultrapassou os 63 USD depois da Arábia Sáudita ter anunciado que pretende cortar a sua produção acima do valor definido no último acordo da OPEP+. As atenções dos investidores continuam centradas nas questões do comércio internacional e nas conversações EUA-China que são retomadas esta semana em Pequim

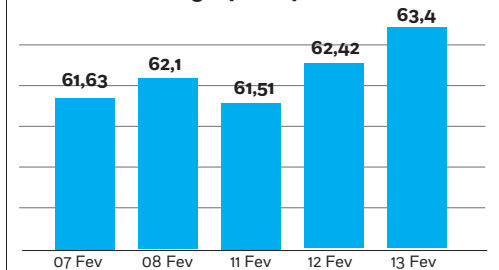
S&P500



Wall Street recuperou no início da semana com as expectativas dos investidores centradas na possibilidade dos EUA e a China poderem alcançar um acordo que resolva o actual conflito comercial e também com as notícias de que Republicanos e Democratas teriam chegado a um entendimento sobre a segurança na fronteira dos EUA e o México que possa evitar outro fecho parcial do governo dos EUA

Brent

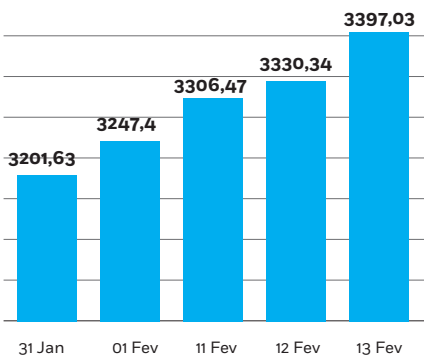
O último relatório mensal da OPEP revelou que o cartel cortou a sua produção de crude em 797 mil bpd para 30.806 mil bpd em Janeiro, com quase todos os 14 países-membros a reduzirem a sua oferta. O preço do Brent ultrapassou os 63 USD depois da Arábia Sáudita ter anunciado que pretende cortar a sua produção acima do valor acordado com o grupo de países da OPEP+



IBEX35

O índice de Madrid registou uma evolução negativa na última semana, em linha com as outras praças europeias. O chumbo da proposta de orçamento do governo de Pedro Sánchez e a possibilidade do primeiro-ministro espanhol ter de antecipar eleições e, com isso, recolocar Espanha num impasse político poderão continuar a penalizar o IBEX35

CSI300

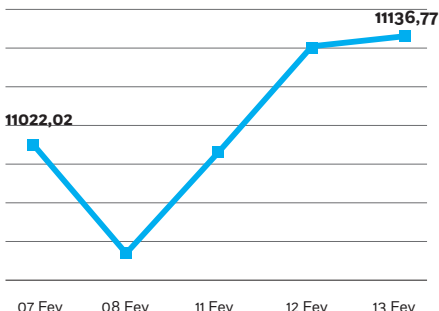


As principais bolsas asiáticas, em particular as chinesas, registaram uma forte valorização depois de Donald Trump ter sinalizado um tom mais conciliatório para com a China, fazendo assim crescer as expectativas dos investidores em relação à possibilidade de haver notícias positivas sobre o actual conflito comercial quando ambas as partes retomarem as negociações em Pequim no final desta semana

NYSE Composite

NYA Index		
Data	Último valor	Média 2 anos
06-02-2019	12 398,67	12 290,47
07-02-2019	12 295,22	12 290,47
08-02-2019	12 292,14	12 290,47
11-02-2019	12 297,90	12 290,47
12-02-2019	12438,44	12 290,47

DAX



A bolsa germânica foi penalizada devido aos receios crescentes de que a maior economia da zona euro possa vir a entrar em recessão nos próximos meses. Perante este cenário, os investidores têm-se refugiado noutros activos mais seguros como sejam os títulos de dívida pública. Esta semana, as yields das bunds aproximaram-se dos 0% pela primeira vez em quase três anos.

Ibovespa (Brasil)

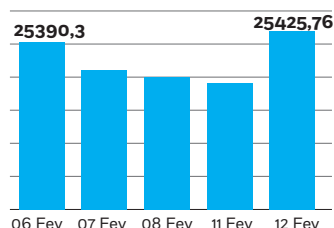
Ibovespa (Brasil)		
Data	Último valor	Média 2 anos
06-02-2019	94 635,57	76 634,82
07-02-2019	94 405,59	76 634,82
08-02-2019	95 343,10	76 634,82
11-02-2019	94 412,91	76 634,82
12-02-2019	96 168,40	76 634,82

Powered by

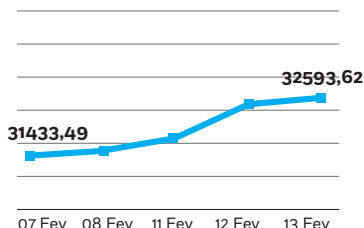

EAGLESTONE
SECURITIES

Outras bolsas

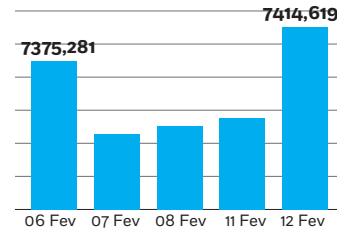
Dow Jones (EUA)



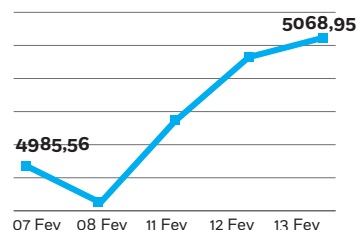
Nigerian Stock Exchange



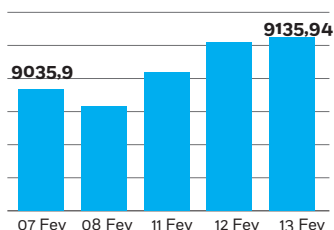
Nasdaq (EUA)



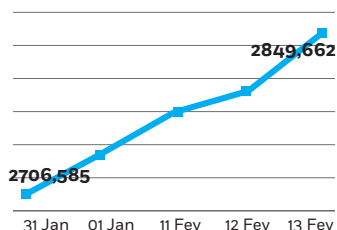
CAC (França)



SMI (Suíça)



Shanghai All Share (China)



Stock markets

Eskom

A empresa sul-africana implementou os cortes de energia mais severos dos últimos anos esta semana depois de sete unidades de geração terem falhado de forma inesperada. O governo do presidente Cyril Ramaphosa está a tentar reestruturar a Eskom. A empresa fornece mais de 90% da energia à África do Sul e enfrenta actualmente grandes dificuldades financeiras.

Alibaba

O gigante do comércio electrónico referiu que o abrandamento económico na China está a ter um impacto limitado na actividade da empresa tendo em conta que o seu modelo de negócio passa cada vez mais pela internet. A Alibaba espera que as suas vendas cresçam acima do crescimento da economia, reflectindo um crescimento mais rápido do comércio digital face ao retalho tradicional

Nigéria

A economia nigeriana cresceu 1,93% em 2018 depois de um crescimento de 2,4% nos últimos três meses do ano face ao período homólogo. Este valor compara com um crescimento de apenas 0,8% em 2017. A Nigéria é o maior produtor de crude em África e, apesar de representar menos de 10% do PIB, o petróleo é a maior fonte de receitas externas para o país

Nigéria

As eleições presidenciais deste fim de semana prometem ser bastante renhidas. O actual presidente, Muhammadu Buhari, concorre a um segundo mandato e o seu programa está focado em reformas estruturais e no sector não-petrolífero. Por outro lado, o candidato da oposição, Atiku Abubakar, pretende implementar políticas de mercado e com menor intervenção do estado

Namíbia

O banco central do país manteve a taxa de referência inalterada nos 6,75% e referiu que a economia poderá registar um crescimento positivo em 2019 depois de dois anos consecutivos de recessão. A actividade económica contraiu pelo décimo trimestre consecutivo nos três meses até Setembro 2018 enquanto que a inflação atingiu recentemente o nível mais alto do último ano

África do Sul

A taxa de desemprego no país caiu para os 27,1% nos últimos três meses de 2018, mantendo-se próxima do máximo de 15 anos. Este valor compara com uma taxa de 27,5% no período Julho a Setembro, que era também a previsão média dos analistas. A situação económica do país continua algo débil com o banco central a prever que o país terá crescido apenas 0,7% em 2018

83

milhões USD

Nissan

A Nissan cortou as suas estimativas de lucros para o exercício que finda em Março 2019 devido a uma revisão em baixa das suas vendas, prevendo assim registar um resultado líquido que deverá ser o mais baixo desde 2013. A empresa acrescentou também que contabilizou um custo de 83 milhões de USD devido aos salários do seu antigo CEO, Carlos Ghosn, que está detido desde Novembro 2018.

Tesla

A Tesla está a enviar o maior número possível dos seus automóveis Model 3 para a China antes do dia 1 de Março, altura em que expiram as tréguas acordadas entre os presidentes Trump e Xi no actual conflito comercial. O CEO da Tesla, Elon Musk, teme que que os dois países possam aumentar as tarifas após esta data, o que tornaria mais caro o Model 3 na China e os custos de algumas componentes usadas na fábrica dos EUA